



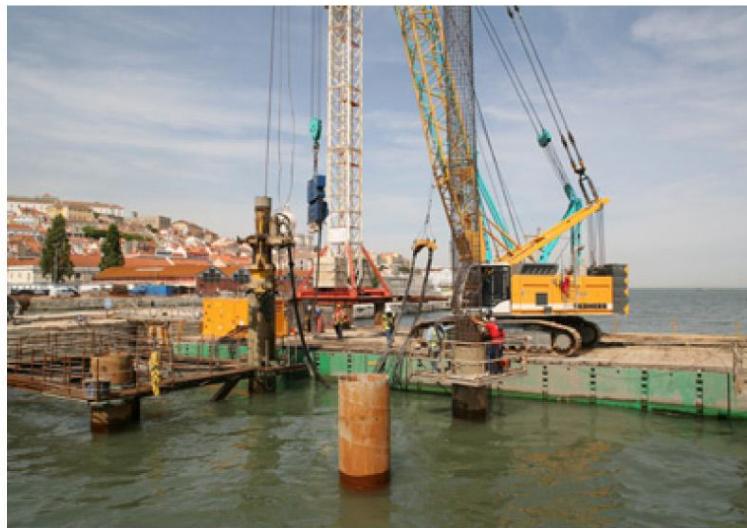
TEIXEIRA DUARTE

R E L A T Ó R I O

E C O N T A S

3º Trimestre

2 0 0 9



ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Grupo Teixeira Duarte - 3º Trimestre de 2009
3. Síntese de Indicadores
4. Evolução da Actividade no 3º Trimestre de 2009
 - I. Introdução
 - II. Evolução da Actividade
 - III. Factos Ocorridos após a conclusão do 3º trimestre de 2009
 - IV. Perspectivas para 2009
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - Demonstração Consolidada dos Rendimentos Integrais
 - Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

TEIXEIRA DUARTE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Colectiva e de Matrícula na Cons. Reg. Com. de Cascais (Oeiras) 500 097 488

Titular do Alvará de Construção nº 24

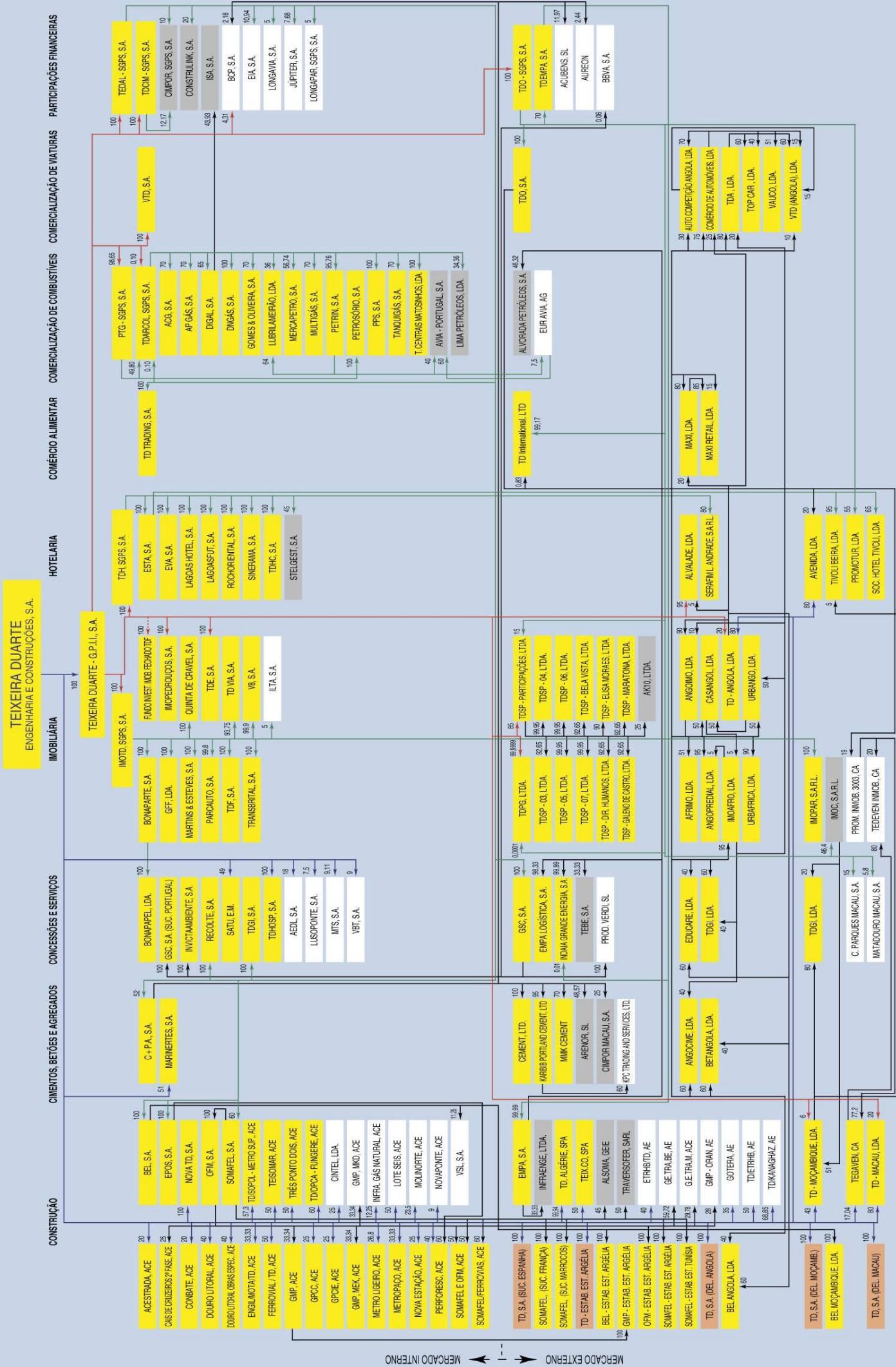


Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade outorgado à Teixeira Duarte em 20 de Dezembro de 2002, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Documento de Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho outorgado à Teixeira Duarte em 23 de Fevereiro de 2006, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

Documento de Certificação do Sistema de Gestão Ambiental outorgado à Teixeira Duarte em 15 de Abril de 2008, no âmbito da Construção Civil, Industrial e Obras Públicas, incluindo Tecnologia de Fundações.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 3º TRIMESTRE 2009



MERCADO EXTERNO → MERCADO INTERNO ←

xx → Valores em % de Capital

Síntese de Indicadores

Grupo Teixeira Duarte	3º Trim	Crescimento				
	2005	2006	2007	2008	2009	2009/2008 %
Trabalhadores	6.374	7.422	9.711	13.154	13.551	3,0%
Vendas/Prestações de Serviços	444	553	693	944	911	-3,6%
Proveitos Operacionais	476	581	717	1.001	976	-2,4%
EBITDA	57	66	64	121	132	8,8%
Margem EBITDA / V.Negócios	12,8%	12,0%	9,2%	12,8%	14,5%	12,9%
EBIT	39	46	36	84	91	8,5%
Activos fixos tangíveis + Propriedade de Investimento	578	670	730	870	1.004	15,3%
Investimentos em associadas + Activos disponíveis para venda + Outros investimentos	1.112	1.142	1.490	1.325	1.293	-2,4%
Total do Capital Próprio	509	589	787	477	472	-1,0%
Resultados Líquidos	73	56	52	-244	58	-

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de Euros.

Os valores da coluna "Crescimento 2009/2008 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses minoritários



Evolução da Actividade no 3º Trimestre de 2009



I. INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. divulga a Informação Trimestral referente aos nove meses do exercício de 2009.

Em cumprimento e ao abrigo dos novos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras e seus anexos estão elaborados com base na Norma Internacional de Contabilidade IAS 34, com o alcance e desenvolvimento previstos na Lei.

Assim e depois de uma breve exposição sobre a evolução da actividade no período em análise, comentando os principais indicadores financeiros e de gestão, foram também integradas neste documento as Demonstrações Financeiras Consolidadas e os respectivos anexos.

Mais se informa que, sem prejuízo do regular acompanhamento da actividade da Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não são, nos termos e ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

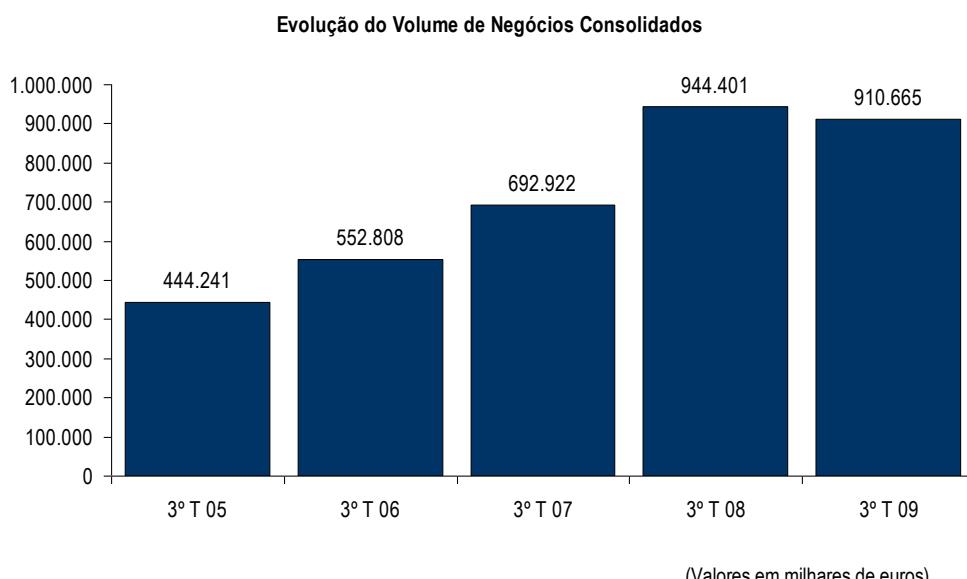
Destacamos antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolve:

- **Resultados Líquidos** do terceiro trimestre foram positivos em 58 milhões de euros;
- **Volume de negócios** superior a 910 milhões de euros em nove meses;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima dos 2.000 milhões de euros sustenta boas perspectivas para actividade.

II. EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE:

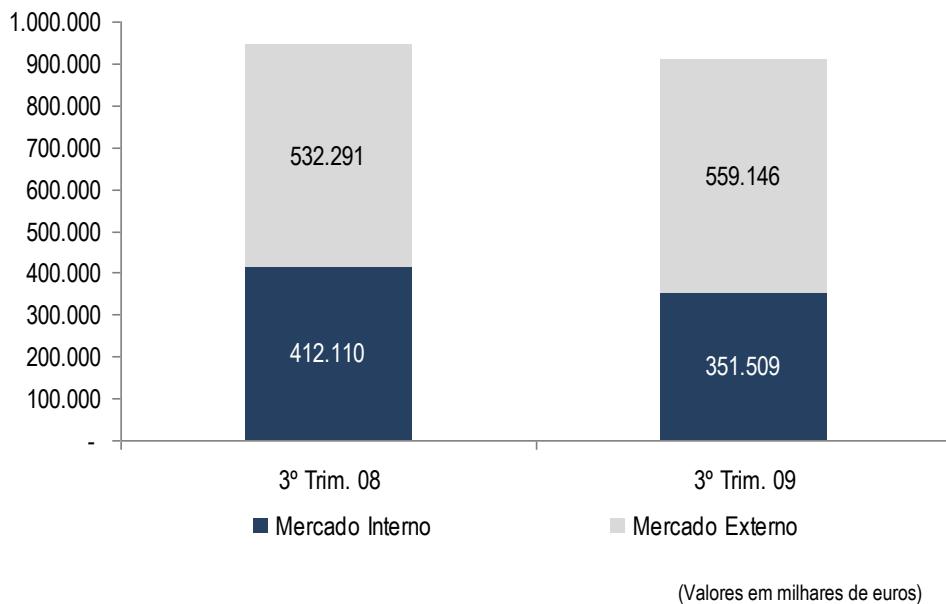
Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 58.014 milhares de euros.

O Volume de Negócios registou uma quebra de 3,6% relativamente ao terceiro trimestre de 2008, atingindo 910.665 milhares de euros.



A variação negativa deve-se, essencialmente, ao facto da descida verificada em Portugal ter sido superior à expansão conseguida no mercado externo, o qual passou a representar 61,4% do total do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



O mapa infra reflecte a penalização na generalidade dos mercados em que o Grupo actua, decorrente da actual conjuntura de crise, com excepção dos crescimentos sustentados nos mercados de Angola e Moçambique.

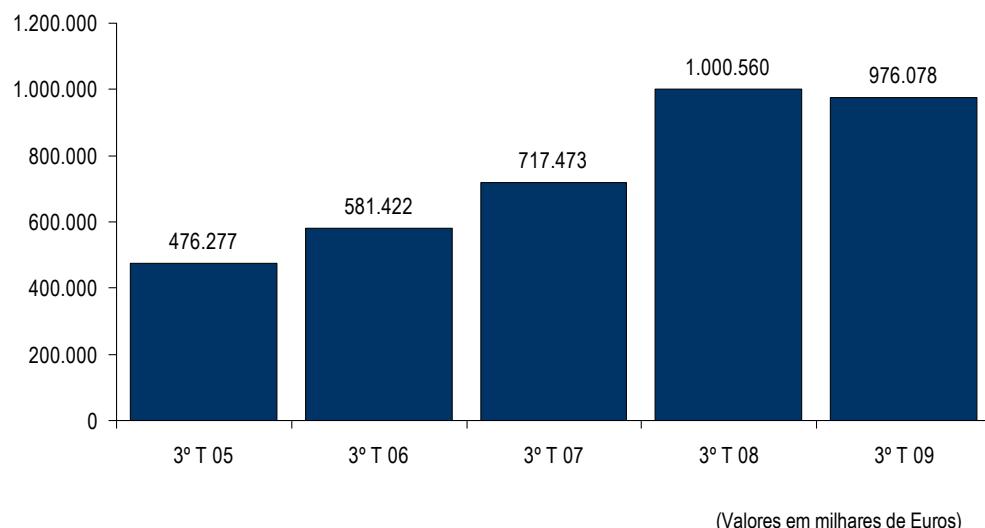
Contributo para o Volume de Negócios

Paises	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Var (%)
Portugal	351.509	412.110	-14,7%
Angola	366.935	321.822	14,0%
Argélia	78.508	95.776	-18,0%
Brasil	36.166	40.750	-11,2%
Ucrânia	9.405	23.600	-60,1%
Espanha	20.272	18.953	7,0%
Moçambique	34.506	12.582	174,2%
Marrocos	5.775	10.773	-46,4%
Venezuela	4.168	6.951	-40,0%
Outros	3.411	1.084	214,7%
<u>Total</u>	<u>910.655</u>	<u>944.401</u>	<u>-3,6%</u>

(Valores em milhares de euros)

Os proveitos operacionais consolidados registaram um decréscimo de 2,4% face a Setembro de 2008, atingindo nestes nove primeiros meses de 2009 o montante de 976.078 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



O total dos proveitos operacionais alcançado no sector dos combustíveis em Portugal diminuiu sobretudo em resultado da estratégia de optimização de resultados em detrimento do volume de negócios.

Já relativamente aos Cimentos, Betões e Agregados, os valores foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos em que a C+P.A., S.A. actua, designadamente o Ucraniano.

A Comercialização de Viaturas, desenvolvida pelo Grupo no mercado Angolano, registou uma retracção no volume de vendas, essencialmente no último trimestre.

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

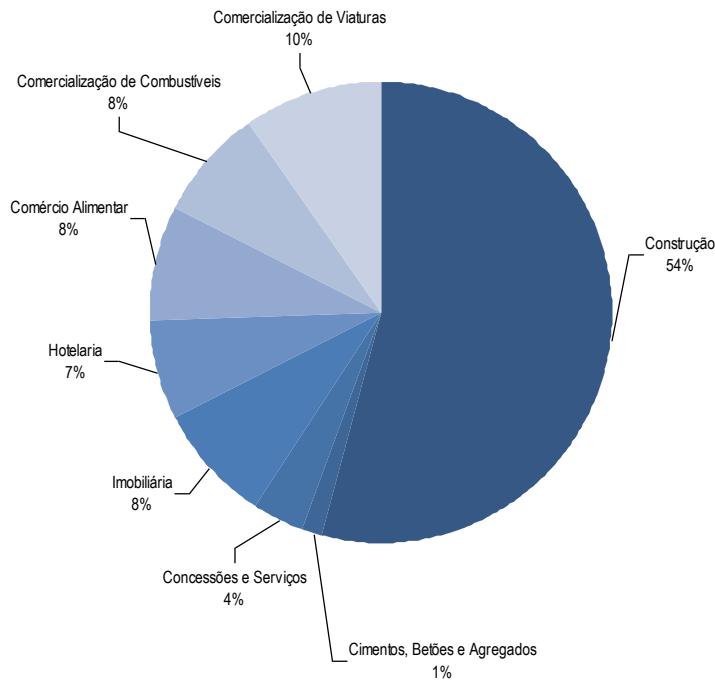
Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	3º T 09	3º T 08	Var(%)	3º T 09	3º T 08	Var(%)	3º T 09	3º T 08	Var(%)
Construção	234.445	248.955	-5,8%	293.718	259.103	13,4%	528.163	508.058	4,0%
Cimentos, Betões e Agregados	-	38	-	14.496	28.108	-48,4%	14.496	28.146	-48,5%
Concessões e Serviços	14.132	9.861	43,3%	21.718	22.364	-2,9%	35.850	32.225	11,2%
Imobiliária	66.750	49.841	33,9%	14.519	25.663	-43,4%	81.269	75.504	7,6%
Hotelaria	11.734	10.412	12,7%	54.151	40.685	33,1%	65.885	51.097	28,9%
Comércio Alimentar	19	-	-	79.041	66.205	19,4%	79.060	66.205	19,4%
Comercialização de Combustíveis	75.079	118.265	-36,5%	41	20	105,0%	75.120	118.285	-36,5%
Comercialização de Viaturas	105	119	-11,8%	96.128	120.921	-20,5%	96.233	121.040	-20,5%
Outras	2	-	-	-	-	-	2	-	-
Total dos Sectores:	402.266	437.491	-8,1%	573.812	563.069	1,9%	976.078	1.000.560	-2,4%

(Valores em milhares de Euros)

Ainda assim, estas mais significativas reduções foram compensadas com as boas prestações conseguidas na Concessões e Serviços, na Hotelaria, no Comércio Alimentar e na Construção, tendo este último sector de actividade atingido valores semelhantes ao período homólogo, apesar das reconhecidas dificuldades conjunturais que tem enfrentado.

A Imobiliária, por seu lado, registou um crescimento face a Setembro de 2008, o qual se revela particularmente significativo, atentando à redução dos proveitos com origem em operações não recorrentes em 7.294 milhares de euros.

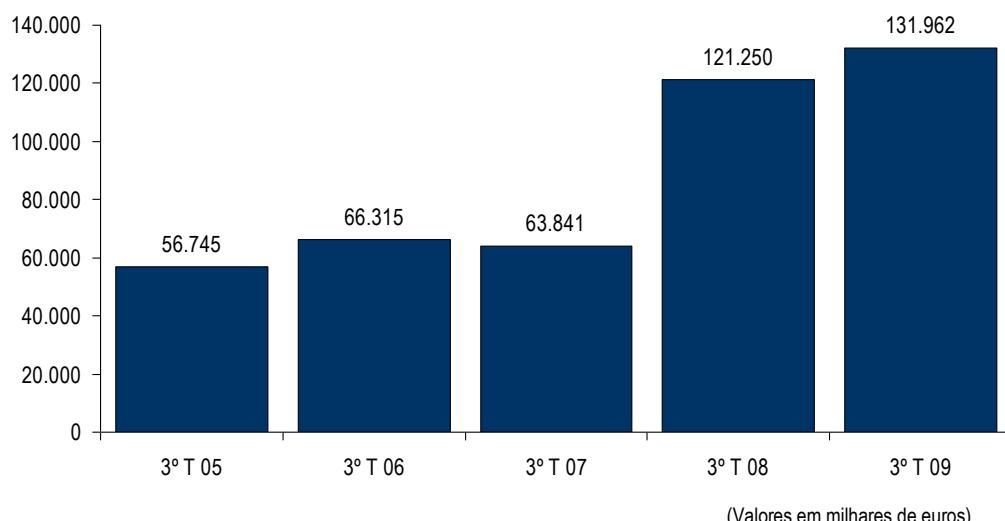
Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 8,8% em relação ao ano passado e fixou-se em 131.962 milhares de euros, ainda que influenciado por operações não recorrentes em 23.995 milhares de euros.

Apesar da redução nas operações não recorrentes de 7.294 milhares de euros, o valor global do EBITDA foi o mais alto verificado em iguais períodos nos últimos cinco anos.

Evolução do EBITDA Consolidado



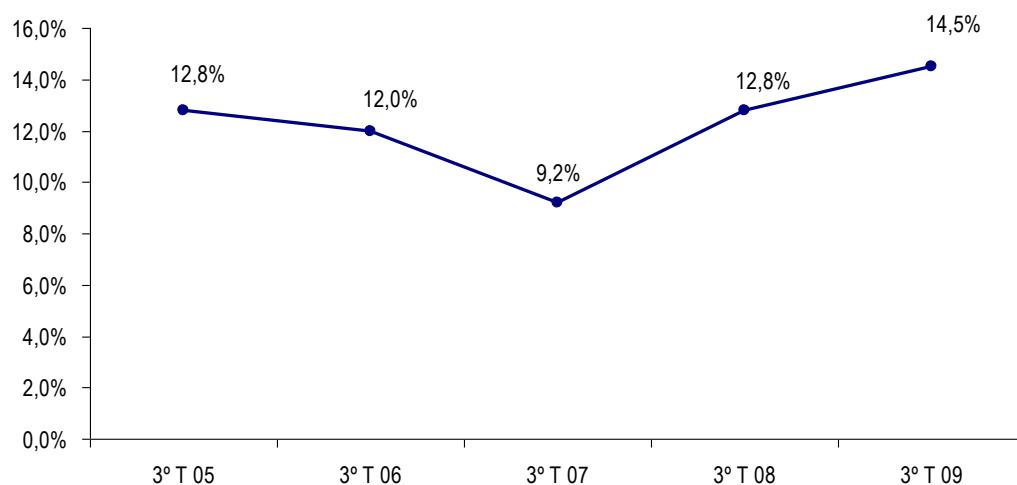
Analizando este indicador por sectores de actividade, no mapa que se segue verifica-se que a grande instabilidade a nível mundial determinou comportamentos muito dispares destas áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actuam.

Sector de Actividade	3º Trim. 09	EBITDA 3º Trim. 08	Var (%)
Construção	43.700	13.400	226,1%
Cimentos, betões e agregados	(1.646)	4.856	-
Concessões e serviços	7.550	4.613	63,7%
Imobiliária	44.859	50.894	-11,9%
Hotelaria	28.200	19.867	41,9%
Comércio alimentar	4.195	9.703	-56,8%
Comercialização de combustíveis	5.885	4.846	21,4%
Comercialização de viaturas	10.627	22.005	-51,7%
Não afectos a segmentos	(11.419)	(10.302)	10,8%
Eliminações	11	1.368	-99,2%
	<u>131.962</u>	<u>121.250</u>	8,8%

(Valores em milhares de euros)

Nesta sequência, a **margin EBITDA / Volume de Negócios** registou um crescimento face a Setembro de 2008 de 12,9%, passando de 12,8% para 14,5% em Setembro de 2009.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



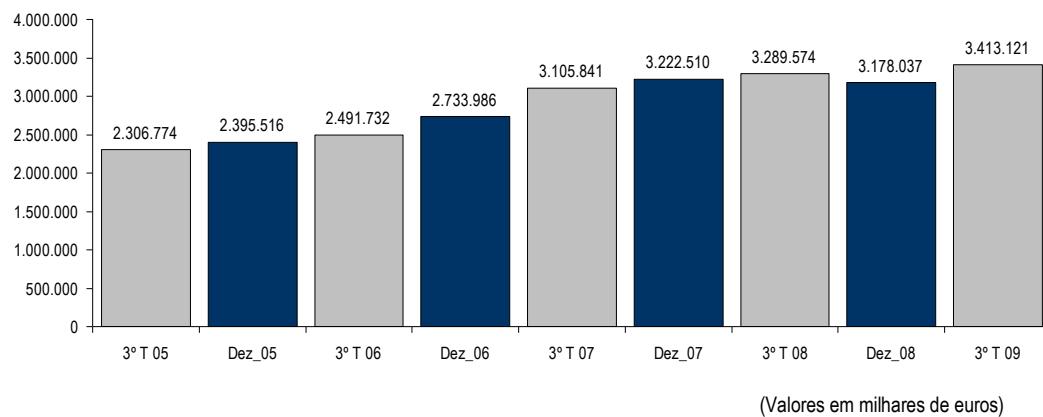
Os resultados financeiros foram penalizados pelo efeito cambial no montante de 6.732 milhares de euros, devido essencialmente à desvalorização do Dólar Americano e da Hryvnia Ucraniana face ao Euro, tendo sido negativos em 15.709 milhares de euros.

Apesar do aumento do endividamento, os encargos financeiros foram inferiores aos registados no período homólogo, em função da descida da taxa de juro.

O Imposto sobre o Rendimento atingiu no trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, o montante de 16.949 milhares de Euros.

O Total do Activo Líquido cresceu 7,4% em relação a 31 de Dezembro de 2008, tendo atingido 3.413.121 milhares de euros, no qual se inclui a “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.”, “Banco Comercial Português, S.A.” e “Lagoas Park”, registados pelo montante global de 1.440.756 milhares de Euros.

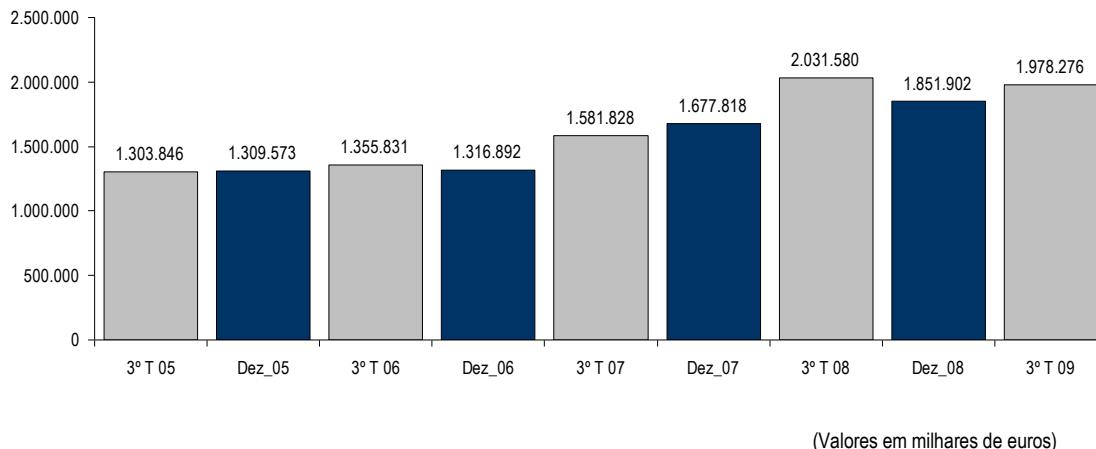
Evolução do Activo Líquido Consolidado



O Endividamento do Grupo, que continua a ser objecto de cuidado controlo e integrado na estratégia global definida, atingiu no final do terceiro trimestre de 2009 o montante de 2.071.112 milhares de euros, reflectindo um acréscimo de 113.732 milhares de euros face a 31 de Dezembro de 2008, essencialmente em resultado do investimento no “Lagoas Park” e no Hospital de Cascais, bem como nas actividades em desenvolvimento em Angola e no Brasil.

O Endividamento líquido do Grupo em 30 de Setembro de 2009 atingiu 1.978.276 milhares de euros, registando um aumento de 126.374 milhares de euros, em relação ao final do ano anterior.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



As mencionadas evoluções reflectem uma política de investimentos e reforço dos capitais próprios da Teixeira Duarte, que lhe tem permitido aumentar o seu activo de forma significativa, entendendo-se oportuno a este propósito referir que, só as participações sociais detidas no "Banco Comercial Português, S.A." e "CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.", valorizadas em 1.150.049 milhares de euros de acordo com as respectivas cotações de mercado a 30 de Setembro de 2009, somadas ao empreendimento de "Lagoas Park", valorizado em 283.517 milhares de euros, representam 69,2% do valor de endividamento do Grupo.

Em complemento desta referência habitual, refira-se que aqueles três activos normalmente indicados pela sua maior liquidez e objectiva valorização de mercado, representam apenas 42% do total do activo do Grupo Teixeira Duarte.

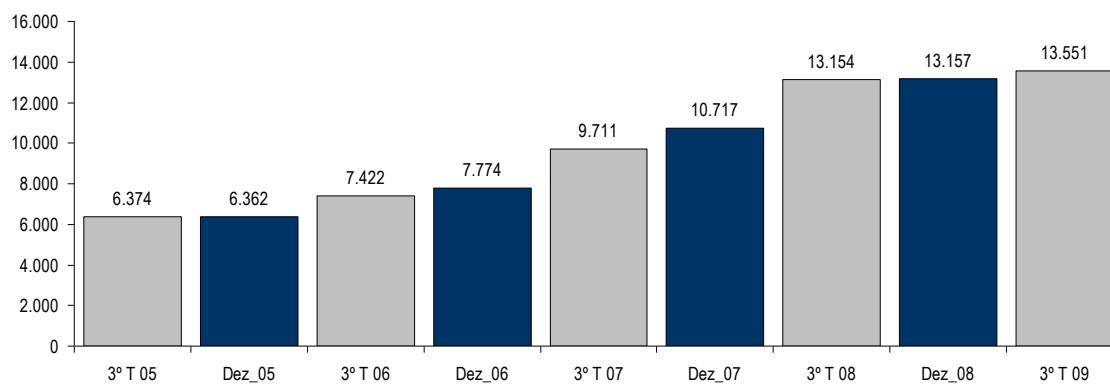
O Total dos Capitais Próprios alcançou 472.266 milhares de euros, o que traduz um crescimento de 39,3% em relação a 31 de Dezembro de 2008, devido essencialmente ao impacto dos Activos Financeiros Disponíveis para Venda, nomeadamente as participações financeiras detidas no "Banco Comercial Português, S.A." e a Ajustamentos de Partes de Capital relativos à associada "CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.".

A Autonomia Financeira passou de 10,7% em 31 de Dezembro de 2008 para 13,8% para 30 de Setembro de 2009, registando um acréscimo de 29,7%.

Nos recursos humanos foi prosseguido um esforço de minimização da inactividade no sector da Construção, a qual se reduziu significativamente, em simultâneo com uma política consistente de formação profissional e de sensibilização para a segurança dos trabalhadores, proporcionando-lhes a qualificação imprescindível aos novos desafios que as empresas do Grupo enfrentam.

Manteve-se uma actuação rigorosa na adequação do número de trabalhadores à actividade desenvolvida nos diversos sectores e mercados, sendo que, no final do trimestre em apreço, o número médio era de 13.551, em linha com a expansão da actividade no mercado externo, reflectindo uma subida face aos 13.157 de 31 de Dezembro de 2008.

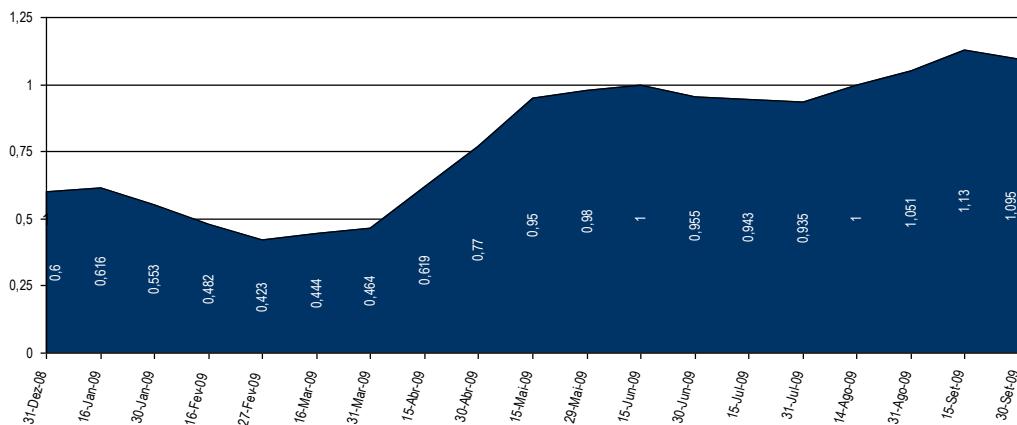
Evolução do Número Médio de Trabalhadores do Grupo



Os títulos da "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." tiveram até ao final do terceiro trimestre uma valorização de 83,1%, subindo de 0,60 em 31 de Dezembro de 2008 para 1,095 em 30 de Setembro de 2009.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das acções durante os primeiros nove meses deste ano, tendo oscilado neste período entre um mínimo de 0,407 em Março e atingido um máximo de 1,155 em Setembro.

Cotações de Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.



Foram transaccionados em bolsa, neste período, 131.927.140 acções, com um volume de negócios no montante global de 114.043.900 euros.

III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 3º Trimestre de 2009

Nos termos do contrato de concessão celebrado com a “ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis” no dia 12 de Março de 2008, a sociedade participada indirecta ALVORADA, S/A procedeu a duas notificações de “descoberta” de petróleo junto dessa entidade pública.

Tratou-se de um procedimento independente da quantidade, qualidade ou comercialidade do petróleo encontrado, o que nesta data continua a ser apurado.

IV. Perspectivas para 2009

O Grupo Teixeira Duarte manterá a postura de particular cautela quanto à aprovação de novos investimentos e à contenção de custos, do mesmo modo que focalizará os seus esforços de participação prudente nos principais concursos de empreitadas nacionais e continuará o crescimento deste sector no estrangeiro.

A Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o sector de construção, a qual na sua globalidade atingiu o expressivo valor de 2.084.896 milhares de Euros em 30 de Setembro de 2009, aumentou 3,3% face a 31 de Dezembro de 2008, permitindo assegurar bons níveis de actividade, sobretudo no contexto da actual conjuntura tão desfavorável.

Prosseguir-se-á também o desenvolvimento da actuação nos outros sectores de actividade, atribuindo igualmente, sempre que possível, prioridade ao impulso nos mercados externos, que, pela sua dinâmica, têm vindo a ganhar maior expressão no Grupo Teixeira Duarte.

Regista-se, a este propósito, a subida da cotação do "Banco Comercial Português, S.A." e da aproximação do título ao correspondente valor contabilístico, prosseguindo a Teixeira Duarte o seu apoio ao projecto do Banco e o carácter estratégico e duradouro da sua participação, que a 30 de Setembro de 2009 era de 7%.

Em relação à "CIMPOR – Cimentos de Portugal – SGPS, S.A.", a Teixeira Duarte continua a ser accionista de referência e detém a maior participação no seu capital social (22%) e, nessa qualidade, acompanha com atenção e preocupação a gestão desta importante participada, designadamente desde a realização da sua última Assembleia Geral.

No global, o Grupo Teixeira Duarte prevê no final de 2009 atingir proveitos operacionais consolidados de 1.400 milhões de euros.

Lagoas Park, 26 de Novembro de 2009

O Representante para as Relações com o Mercado
José Pedro Cobra Ferreira



Demonstrações Financeiras Consolidadas



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	2009	2008
Activos não correntes:			
Goodwill		58.795	58.646
Activos intangíveis		21.223	9.807
Activos fixos tangíveis	13	529.921	506.670
Propriedades de investimento	14	473.672	418.296
Investimentos em associadas	7 e 15	950.049	891.625
Activos financeiros disponíveis para venda	17	334.229	266.753
Outros investimentos		9.122	9.576
Activos por impostos diferidos	18	109.927	117.389
Outros devedores		422	790
Outros activos não correntes		6.852	5.395
Total de activos não correntes		2.494.212	2.284.947
Activos correntes:			
Existências		384.491	365.717
Clientes		299.053	270.734
Outros devedores		47.291	49.267
Caixa e equivalentes a caixa	20	92.836	105.478
Outros activos correntes		95.238	101.894
Total de activos correntes		918.909	893.090
TOTAL DO ACTIVO	7	3.413.121	3.178.037
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas	15	(80.914)	(112.959)
Ajustamentos de conversão cambial		(41.543)	(50.472)
Reservas e resultados transitados		222.369	543.702
Resultado líquido consolidado		58.014	(347.244)
Capital próprio atribuível a accionistas		367.926	243.027
Interesses minoritários		104.340	95.905
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		472.266	338.932
Passivos não correntes:			
Empréstimos	22	1.601.738	1.421.049
Provisões		9.831	8.382
Locações financeiras		233.862	247.106
Passivos por impostos diferidos	18	59.494	53.070
Outros credores		24.468	25.342
Outros passivos não correntes		31.340	47.127
Total de passivos não correntes		1.960.733	1.802.076
Passivos correntes:			
Empréstimos	22	469.374	536.331
Provisões		1.056	3.011
Fornecedores		254.173	222.631
Locações financeiras		15.890	13.395
Outros credores		29.117	31.508
Outros passivos correntes		210.512	230.153
Total de passivos correntes		980.122	1.037.029
TOTAL DO PASSIVO	7	2.940.855	2.839.105
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3.413.121	3.178.037

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 30 de Setembro de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	910.655	944.401	325.517	361.052
Outros proveitos operacionais	8	65.423	56.159	33.263	7.226
Total de proveitos operacionais	8	976.078	1.000.560	358.780	368.278
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(287.124)	(434.757)	(85.803)	(132.526)
Variação de produção		3.977	29.573	10.168	3.660
Fornecimentos e serviços externos		(357.732)	(275.912)	(146.140)	(142.216)
Custos com pessoal		(171.375)	(158.101)	(55.575)	(56.939)
Amortizações e depreciações	7	(41.065)	(37.274)	(13.949)	(14.778)
Provisões e perdas por imparidade	7	(4)	(212)	(2)	(71)
Outros custos operacionais		(31.862)	(40.113)	(13.553)	(12.151)
Total de custos operacionais		(885.185)	(916.796)	(304.854)	(355.021)
Resultados operacionais	7	90.893	83.764	53.926	13.257
Custos e perdas financeiros	9	(111.887)	(110.570)	(37.844)	(35.231)
Proveitos e ganhos financeiros	9	49.593	44.404	14.187	26.917
Resultados relativos a actividades de investimento	9 e 15	46.585	(321.619)	18.196	4.537
Resultados financeiros		(15.709)	(387.785)	(5.461)	(3.777)
Resultados antes de impostos		75.184	(304.021)	48.465	9.480
Imposto sobre o rendimento	10	(16.949)	28.869	(10.307)	(3.211)
Resultado líquido do período		58.235	(275.152)	38.158	6.269
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	58.014	(244.214)	38.648	11.746
Interesses minoritários		221	(30.938)	(490)	(5.477)
Resultado por acção:					
Básico	11	0,14	(0,58)	0,09	0,03
Diluído	11	0,14	(0,58)	0,09	0,03

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008**

(Valores expressos em milhares de euros)

	<u>3º Trim. 09</u>	<u>3º Trim. 08</u>	<u>Jul-Set 09</u>	<u>Jul-Set 08</u>
Resultado líquido do período	58.235	(275.152)	38.158	6.269
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	8.929	(1.438)	2.353	6.300
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	56.861	(41.926)	80.358	(67.554)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	32.045	(25.239)	3.480	205
Outros	(22.736)	(5.909)	(5.890)	(3.354)
	75.099	(74.512)	80.301	(64.403)
Rendimento integral do período	133.334	(349.664)	118.459	(58.134)
Rendimento integral atribuível a:				
Detentores de capital	124.899	(304.572)	107.306	(43.622)
Interesses minoritários	8.435	(45.092)	11.153	(14.512)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos rendimentos integrais do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de euros)

Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados					Resultado líquido	Interesses minoritários	Total
				Reserva legal	Reservas livres	Reserva de justo valor	Outras reservas	Resultados transitados			
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	210.000	(112.959)	(50.472)	18.100	197.546	-	10.587	317.469	(347.244)	95.905	338.932
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	58.014	221	58.235
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	8.929	-	-	-	-	-	-	-	8.929
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	48.497	-	-	-	8.364	56.861
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	32.045	-	-	-	-	-	-	-	32.045
Outros	-	-	-	-	-	-	(469)	(22.117)	-	(150)	(22.736)
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2008:	-	-	-	-	-	-	-	-	(347.244)	347.244	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2009	<u>210.000</u>	<u>(80.914)</u>	<u>(41.543)</u>	<u>18.100</u>	<u>197.546</u>	<u>48.497</u>	<u>10.118</u>	<u>(51.892)</u>	<u>58.014</u>	<u>104.340</u>	<u>472.266</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	210.000	(37.738)	(38.883)	15.100	155.971	(25.628)	10.712	253.830	122.252	168.769	834.385
Rendimento integral do período:											
Resultado consolidado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(244.214)	(30.938)	(275.152)
Variação nos ajustamentos de conversão cambial	-	-	(1.438)	-	-	-	-	-	-	-	(1.438)
Variação do justo valor e alienação de activos financeiros disponíveis para venda	17	-	-	-	-	(31.983)	-	-	-	(9.943)	(41.926)
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(25.239)	-	-	-	-	-	-	-	(25.239)
Outros	-	-	-	-	-	-	110	(1.808)	-	(4.211)	(5.909)
Operações com detentores de capital no período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2007:	-	-	-	-	3.000	41.593	-	-	(44.593)	-	-
Transferência para reserva legal e livre	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.560)	-	(7.560)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	70.099	(70.099)	-
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de Setembro de 2008	<u>210.000</u>	<u>(62.977)</u>	<u>(40.321)</u>	<u>18.100</u>	<u>197.564</u>	<u>(57.611)</u>	<u>10.822</u>	<u>322.121</u>	<u>(244.214)</u>	<u>123.677</u>	<u>477.161</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o trimestre findo em 30 de Setembro de 2009.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FÍNDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		838.290	990.926	304.811	384.139
Pagamento a fornecedores		(648.340)	(795.965)	(218.808)	(301.110)
Pagamento ao pessoal		(165.540)	(149.141)	(55.683)	(53.940)
Fluxo gerado pelas operações		24.410	45.820	30.320	29.089
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(15.115)	(2.094)	(14.199)	(851)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(8.424)	(23.959)	(13.354)	(1.746)
Fluxos das actividades operacionais (1)		871	19.767	2.767	26.492
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	-	6.362	-	92
Imobilizações corpóreas		9.127	3.418	8.443	(776)
Juros e proveitos similares		8.783	10.635	5.097	4.941
Dividendos	20	35.317	35.999	1.100	731
		53.227	56.414	14.640	4.988
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	(9.864)	(213.216)	327	298
Imobilizações corpóreas		(109.182)	(120.313)	(39.383)	(43.634)
Imobilizações incorpóreas		(4.694)	(13.086)	(521)	(12.792)
		(123.740)	(346.615)	(39.577)	(56.128)
Fluxos das actividades de investimentos (2)		(70.513)	(290.201)	(24.937)	(51.140)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		3.873.289	1.763.745	1.203.595	486.181
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(3.759.557)	(1.415.904)	(1.176.806)	(429.212)
Juros e custos similares		(53.907)	(78.451)	(15.398)	(17.106)
Dividendos		-	(7.558)	-	-
		(3.813.464)	(1.501.913)	(1.192.204)	(446.318)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		59.825	261.832	11.391	39.863
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(9.817)	(8.602)	(10.779)	15.215
Efeito das diferenças de câmbio		(2.825)	2.719	(2.026)	4.115
Caixa e seus equivalentes alteração perímetro		-	(38)	-	1
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	105.478	114.628	105.641	89.376
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	92.836	108.707	92.836	108.707

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Teixeira Duarte" ou "Empresa") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 4 de Janeiro de 1934 e tem como actividade principal a Construção.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas nas Notas 4, 15 e 16. As principais actividades do Grupo são as seguintes: Construção; Cimentos, Betões e Agregados; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Comércio Alimentar; Comercialização de Combustíveis e Comercialização de Viaturas.

Os valores indicados serão expressos em milhares de Euros.

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2009, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS / IFRS"), tal como adoptadas na União Europeia, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

2.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações segundo a convenção do custo histórico, excepto no que respeita às propriedades de investimento e aos instrumentos financeiros.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, excepto no que respeita à adopção das normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2009, cuja entrada em vigor não produziu efeitos significativos nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2009.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e referidas no respectivo anexo, nem foram registados erros materiais ou alterações de estimativas contabilísticas significativas relativas a exercícios anteriores.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Setembro de 2009 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
PERFORESC – Perfurações e Escavações, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
NOVA TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CIMENTOS, BETÔES E AGREGADOS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	52,00%
MARINERTES, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	51,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
INVICTAAMBIENTE - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M.	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GFF - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MARTINS & ESTEVES, S.A.	Av. Infante Santo, nº 64 C, 1º Esq. Lisboa	100,00%
PARCAUTO - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,80%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Transportes e Britas Pio Monteiro & Filhos, S.A.	Pedreira das Perdigueiras - Laveiras Paço de Arcos	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	99,90%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Porto Salvo Av. República, nº 1	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Faro Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
AP GÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	32,06%
DNGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	49,33%
GOMES & OLIVEIRA, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
LUBRILAMEIRÃO, Lda. (a)	Av. da Liberdade, nº 666 Fafe	47,99%
MERCAPETRO - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Rua Óscar da Silva, 2243 Leça da Palmeira	27,99%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	47,24%
PETROSÓRIO - Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	Estrada Exterior da Circunvalação Rio Tinto	98,65%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
PTG - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	98,65%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (a)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	34,53%
TDARCOL - SGPS, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
Transportes Centrais de Matosinhos, Lda. (a)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	49,33%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
VTD - Veículos Automóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
TDCIM - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDEMPA - Gestão de Participações e Investimentos, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	70,00%
TDO - SGPS, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - SGPS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – TRADING, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
MERCADO EXTERNO		
ANGOLA		
CONSTRUÇÃO		
BEL-ERE – Engenharia e Reabilitação de Estruturas Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, 318 Luanda	100,00%
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
ANGOCIME - Cimentos de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Rua Comandante Che Guevara, 67 - 1º D Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
CASANGOL - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 - 5º C Luanda	90,00%
URBANGO - Gestão Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C D Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Rua Comandante Gika – Bairro Maiango Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 35 – 5º C Luanda	100,00%
Serafim L. Andrade, S.A.R.L.	Rua da Missão, 103 Luanda	80,00%
COMÉRCIO ALIMENTAR		
MAXI - Comércio Geral, Importação e Exportação, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	100,00%
MAXI RETAIL - Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van - Dúnem Luanda	100,00%
COMERCIALIZAÇÃO DE VIATURAS		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Rua Eugénio de Castro, Instalações do Cine Atlântico - Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Rua Frederich Engels, 9 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
TOPCAR - Aluguer de Viaturas, Lda.	Rua Amílcar Cabral, nº 27 R/C, Letra C Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min (Largo 1º de Maio) Luanda	51,00%
VTD - Veículos Automóveis Angola, Lda.	Via A-1, Lote CCB-5 - Pólo Automóvel Luanda	100,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIX.CO, SPA	BP 62B Zone D'Active Dar El Beida Alger	50,00%
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA - Serviços de Engenharia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EMPA Logística, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 - sala 410 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	68,83%
Indaiá Grande Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 - sala 302 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	70,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Lda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301	100,00%
TDSP - Participações, Lda.	Boa Viagem - Cidade de Recife Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Rua Afonso Sardinha, nº 95, Conjunto 52, Sala 37 Lapa - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, SPE, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos, Empreendimentos Imobiliários, SPE, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 03, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 04, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 05, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 06, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
TDSP - 07, Lda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401 Itaim Bibi - São Paulo	99,95%
ESPAÑA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
G.S.C. - Compañía General de Servicios y Construcción, S.A. SOCIEDAD UNIPERSONAL	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
GIBRALTAR		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
MACAU		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Rua de Xangai, 175 Edifício Assoc. Comercial de Macau, 10 A Macau	100,00%
MOÇAMBIQUE		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	72,66%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. 24 de Julho, 141 Maputo	67,41%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efectiva
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Julius Nyerere, 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Julius Nyerere, 130 R/C Beira	98,63%
NAMÍBIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
KARIBIB Portland Cement (PTY) (b)	P O Box 9574 Windhoek Namíbia	49,40%
RÚSSIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
MMK Cement, Limited Liability Company (b)	Murmansk Rússia	36,40%
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		
HOTELARIA		
PROMOTUR, Lda.	Praia Messias Alves Santana	55,00%
UCRÂNIA		
CIMENTOS, BETÕES E AGREGADOS		
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	52,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
TEGAVEN - Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Este, 6 - Edif. Centro Parque Carabobo, Piso 6, Of. 601 - Caracas Venezuela	31,71%

(a) O Grupo retém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(b) O Grupo retém o controlo da subsidiária através da subsidiária C+P.A., S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, não se verificaram entradas e saídas de empresas do perímetro de consolidação.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para Euros os activos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta da Euro, dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio médio	
	2009	2008	2009	2008
Dólar Americano	1,4643	1,3917	1,3725	1,5199
Pataca Macaense	11,6890	11,1094	10,9573	12,2018
Metical Moçambicano	42,1600	35,2500	36,7850	36,5920
Bolívar Venezuelano	3,1443	2,9884	2,9503	3,2645
Kwanza Angolano	113,3285	106,1945	105,6007	113,9555
Dinar Argelino	106,2224	98,2937	99,9782	97,0741
Dirham Marroquino	11,3769	11,2665	11,2282	11,4266
Real Brasileiro	2,6050	3,2436	2,8720	2,5797
Hryvnia Ucraniana	12,0951	11,2032	11,0365	7,4078
Dólar Namibiano	10,8984	13,0667	11,7962	11,63139
Dobra São Tomé	23.468,44	21.468,60	22.147,80	22.243,05
Rublo Russo	43,9800	41,2830	44,2745	36,56701
Dinar Tunisino	1,9023	1,8318	1,8671	1,81393

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos operacionais:

- Construção
- Cimentos, betões e agregados
- Concessões e serviços
- Imobiliária
- Hotelaria
- Comércio alimentar
- Comercialização de combustíveis
- Comercialização de viaturas

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram os seguintes:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	2009			2008			2009	2008
	Clientes externos	Inter - segmental	Total	Clientes externos	Inter - segmental	Total		
Construção	504.085	95.876	599.961	491.397	52.816	544.213	20.137	(9.471)
Cimentos, betões e agregados	13.763	10.826	24.589	28.108	6.450	34.558	(4.247)	2.895
Concessões e serviços	38.821	8.036	46.857	30.885	8.751	39.636	3.971	1.571
Imobiliária	42.455	11.175	53.630	40.435	8.338	48.773	41.706	49.395
Hotelaria	64.671	3.668	68.339	50.869	2.556	53.425	23.964	15.244
Comércio alimentar	76.308	3.310	79.618	65.541	3.650	69.191	3.402	8.974
Comercialização de combustíveis	74.784	1.512	76.296	116.773	1.918	118.691	3.912	2.685
Comercialização de viaturas	95.768	9.542	105.310	120.393	4.692	125.085	9.459	21.407
Não afectos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(11.422)	(10.304)
Eliminações	-	(143.945)	(143.945)	-	(89.171)	(89.171)	11	1.368
	910.655	-	910.655	944.401	-	944.401	90.893	83.764

As transacções inter-segmento são realizadas a preços de mercado.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Depreciações e amortizações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	2009		2008		2009	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Construção	33.084	62.795	23.565	22.846	(2)	25
Cimentos, betões e agregados	15.949	17.371	2.601	1.961	-	-
Concessões e serviços	37.626	12.292	3.573	3.042	6	-
Imobiliária	16.597	20.085	3.153	1.390	-	109
Hotelaria	2.775	5.462	4.236	4.623	-	-
Comércio alimentar	12.213	21.897	793	729	-	-
Comercialização de combustíveis	1.297	2.690	1.973	2.111	-	50
Comercialização de viaturas	3.643	2.047	1.168	570	-	28
Não afectos a segmentos	-	34.534	3	2	-	-
	123.184	179.173	41.065	37.274	4	212

Os itens do activo e passivo por segmento, em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, e a respectiva reconciliação com o total consolidado são como segue:

Segmento	Activos						Passivos	
	2009			2008			2009	2008
	Investimentos em associadas	Outros activos	Total	Investimentos em associadas	Outros activos	Total		
Construção	21.675	1.386.091	1.407.766	18.723	1.725.130	1.743.853	1.070.827	1.013.126
Cimentos, betões e agregados	49.206	197.066	246.272	51.834	197.842	249.676	146.037	106.725
Concessões e serviços	-	223.519	223.519	-	167.002	167.002	190.048	139.006
Imobiliária	1.333	2.399.247	2.400.580	933	2.372.255	2.373.188	2.090.796	2.068.203
Hotelaria	237	223.745	223.982	173	230.585	230.758	156.139	155.295
Comércio alimentar	-	100.843	100.843	-	94.908	94.908	65.514	83.802
Comercialização de combustíveis	1.165	70.219	71.384	1.149	73.496	74.645	47.705	52.791
Comercialização de viaturas	-	170.981	170.981	-	168.547	168.547	124.012	98.398
Não afectos a segmentos	876.433	325.407	1.201.840	818.813	466.142	1.284.955	15.483	24.707
Eliminações	-	(2.634.046)	(2.634.046)	-	(3.209.495)	(3.209.495)	(965.706)	(902.948)
	950.049	2.463.072	3.413.121	891.625	2.286.412	3.178.037	2.940.855	2.839.105

As vendas e prestações de serviços por país, apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008:

Segmento geográfico	3º Trim. 09	3º Trim. 08
Portugal	351.509	412.110
Angola	366.935	321.822
Argélia	78.508	95.776
Brasil	36.166	40.750
Ucrânia	9.405	23.600
Espanha	20.272	18.953
Moçambique	34.506	12.582
Marrocos	5.775	10.773
Venezuela	4.168	6.951
Outros	3.411	1.084
	910.655	944.401

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os proveitos operacionais, foram como segue:

	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	731.330	712.901	262.521	258.194
Prestações de serviços	179.325	231.500	62.996	102.858
	910.655	944.401	325.517	361.052
Outros proveitos operacionais:				
Variação justo valor de propriedades de investimento (Nota 14)	24.640	31.934	17.869	(1.558)
Trabalhos para a própria empresa (a)	13.655	4.726	5.880	2.070
Ganhos em existências	3.907	48	1.590	48
Reversão de ajustamentos de existências	4.510	6	1.521	-
Proveitos suplementares	2.877	12.191	1.355	6.854
Alienação de activos (b)	2.812	980	2.059	313
Correcções de exercícios anteriores	330	580	90	580
Reversão de ajustamentos de contas a receber	19	1.609	-	12
Benefícios de penalidades contratuais	40	110	-	95
Subsídios para investimento	63	63	63	(50)
Outros proveitos operacionais	12.570	3.912	2.836	(1.138)
	65.423	56.159	33.263	7.226
	976.078	1.000.560	358.780	368.278

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis no empreendimento Lagoas Park.

(b) Os ganhos indicados foram obtidos, essencialmente, com a alienação de activos fixos tangíveis no montante de 2.812 milhares de euros (980 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008).

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram os seguintes:

	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	57.317	88.117	14.594	33.475
Diferenças de câmbio desfavoráveis	38.258	15.815	16.426	353
Outros custos e perdas financeiros	16.312	6.638	6.824	1.403
	111.887	110.570	37.844	35.231
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	14.130	15.808	6.152	6.209
Diferenças de câmbio favoráveis	31.526	26.702	7.885	20.199
Descontos de pronto pagamento obtidos	745	522	126	217
Outros proveitos e ganhos financeiros	3.192	1.372	24	292
	49.593	44.404	14.187	26.917
Resultados relativos a actividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas (a)	39.531	50.802	17.118	3.486
Dividendos (b)	7.054	2.587	1.078	694
Outros investimentos		(290)	-	-
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda (Nota 17)	-	(374.718)	-	357
	46.585	(321.619)	18.196	4.537
Resultados financeiros	(15.709)	(387.785)	(5.461)	(3.777)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial aos investimentos em associadas de 39.531 milhares de euros (50.896 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008) (Nota 15).

(b) Em 30 de Setembro de 2009 os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda de 5.728 milhares de euros e os restantes de "Outros Investimentos", enquanto em 30 de Setembro de 2008, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de activos financeiros disponíveis para venda, de 1.001 milhares de euros e os restantes de "Outros Investimentos".

Em 30 de Setembro de 2009, foram capitalizados juros no montante de 4.290 milhares de euros (2.199 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008).

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a generalidade das suas participadas em Portugal, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas ("IRC"), actualmente à taxa de 25% e a Derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre os resultados contabilísticos e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa e as participadas detidas em pelo menos 90%, localizadas em Portugal, encontram-se sujeitas ao regime especial de tributação dos grupos de sociedades (desde o exercício de 2003). Este regime consiste na agregação dos resultados tributáveis de todas as sociedades incluídas no perímetro de tributação, conforme estabelecido no artigo 63º do Código do IRC, deduzidos dos dividendos distribuídos, aplicando-se ao resultado global assim obtido a taxa de IRC, acrescida da respectiva derrama.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais do Grupo dos anos de 2005 a 2008 ainda poderão estar sujeitas a revisão. O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspecções fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2009.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos activos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto Sobre o Rendimento (Nota 18).

O encargo de imposto registado nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 pode ser apresentado do seguinte modo:

	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	15.944	8.074	7.275	4.020
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	4.867	4.507	1.214	1.968
	<u>20.811</u>	<u>12.581</u>	<u>8.489</u>	<u>5.988</u>
Imposto diferido (Nota 18):	(3.862)	(41.450)	1.818	(2.777)
	<u>16.949</u>	<u>(28.869)</u>	<u>10.307</u>	<u>3.211</u>

Para além dos montantes de impostos diferidos registados directamente na demonstração dos resultados, foram registados impostos diferidos no montante de 10.149 milhares de euros em 30 de Setembro de 2009 (5.190 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008) directamente como redução dos capitais próprios.

11 - RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	3º Trim. 09	3º Trim. 08	Jul-Set 09	Jul-Set 08
Resultado básico por acção:				
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	58.014	(244.214)	38.648	11.746
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por acção básico	<u>0,14</u>	<u>(0,58)</u>	<u>0,09</u>	<u>0,03</u>

Pelo facto de nos exercícios findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

12 - DIVIDENDOS

Conforme Assembleia Geral de Accionistas realizada em 13 de Maio de 2009, foi deliberado o não pagamento de quaisquer dividendos.

13 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	42.561	194.159	250.286	37.427	28.813	24.115	3.513	128.573	1.080	710.527
Alteração de perímetro	41	341	155	152	-	104	176	(5.602)	-	(4.633)
Efeito de conversão cambial	(75)	3.147	1.465	1.119	394	407	98	2.767	-	9.322
Adições	203	23.601	45.734	10.372	1.960	835	6.466	34.643	-	123.814
Transferências e abates	5	(10.244)	172	(1.720)	1.016	3.467	(2.957)	(24.813)	(1.080)	(36.154)
Alienações	-	(1.768)	(2.854)	(638)	(3)	(70)	-	-	-	(5.333)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	42.735	209.236	294.958	46.712	32.180	28.858	7.296	135.568	-	797.543
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	49.905	232.570	297.419	50.645	32.075	30.029	14.095	139.755	-	846.493
Efeito de conversão cambial	300	(6.060)	539	(1.943)	(357)	(876)	(624)	(5.784)	-	(14.805)
Adições	923	1.487	15.817	9.175	2.321	905	25.399	62.101	-	118.128
Transferências e abates	(83)	835	1.327	346	(4)	(507)	(2.971)	(42.288)	-	(43.345)
Alienações	-	(114)	(2.127)	(757)	(77)	(4)	-	-	-	(3.079)
Saldo em 30 de Setembro de 2009	51.045	228.718	312.975	57.466	33.958	29.547	35.899	153.784	-	903.392
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	164	50.921	176.967	19.494	24.155	16.215	3.467	-	-	291.383
Alteração de perímetro	24	240	79	95	-	116	129	-	-	683
Efeito de conversão cambial	-	(772)	(3)	(339)	(37)	(236)	(37)	-	-	(1.424)
Reforços	-	8.157	19.722	4.912	1.452	1.960	373	-	-	36.576
Transferências e abates	-	613	(7.001)	(875)	42	2.955	321	-	-	(3.945)
Alienações	-	(3)	(2.170)	(507)	(3)	(70)	-	-	-	(2.753)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	188	59.156	187.594	22.780	25.609	20.940	4.253	-	-	320.520
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	187	64.795	198.929	25.810	25.857	22.481	1.764	-	-	339.823
Efeito de conversão cambial	-	(1.990)	1.167	(904)	(83)	(629)	-	-	-	(2.439)
Reforços	-	8.455	20.561	7.046	2.080	1.942	556	-	-	40.640
Transferências e abates	-	(382)	(2.595)	(1.601)	(388)	(400)	2.490	-	-	(2.876)
Alienações	-	(86)	(974)	(540)	(74)	(3)	-	-	-	(1.677)
Saldo em 30 de Setembro de 2009	187	70.792	217.088	29.811	27.392	23.391	4.810	-	-	373.471
Valor líquido:										
Em 30 de Setembro de 2008	42.547	150.080	107.364	23.932	6.571	7.918	3.043	135.568	-	477.023
Em 30 de Setembro de 2009	50.858	157.926	95.887	27.655	6.566	6.156	31.089	153.784	-	529.921

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2009	2008
Saldo em 1 de Janeiro	418.296	362.074
Efeito de conversão cambial	(2.165)	1.449
Aumentos / alienações	7.928	(5.636)
Variação no justo valor a)	23.995	31.934
Transferências de activos tangíveis b)	25.618	3.347
Saldo em 30 de Setembro	473.672	393.168

a) A variação no justo valor inclui ganhos no montante de 24.640 milhares de euros (Nota 8) (31.934 milhares de euros no trimestre findo em 30 de Setembro de 2008) e perdas no montante de 645 milhares de euros (zero no trimestre findo em 30 de Setembro de 2008)

b) Decorrente das alterações à IAS 40 – Propriedades de Investimento trazidas pela norma de Melhoramentos das Normas Internacionais de Relato Financeiro (2008), passaram a ser incluídas como propriedade de investimento desde 1 de Janeiro de 2009, propriedades em construção ou desenvolvimento para uso futuro como propriedade de investimento.

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração é periodicamente determinado através de avaliações, efectuadas em alguns casos por entidades especializadas e independentes e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário. Nos restantes casos, a determinação do valor de mercado é efectuada internamente, com base em critérios similares aos considerados pelos avaliadores externos, atendendo aos fluxos de caixa descontados expectáveis.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 20.988 milhares de euros em 30 de Setembro de 2009 (19.992 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008). As despesas operacionais directas com propriedades de investimento no trimestre findo em 30 de Setembro de 2009 ascenderam a 6.023 milhares de euros (7.095 milhares de euros em 30 de Setembro de 2008).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas que, em 30 de Setembro de 2009, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Major Lopes, 800, 3º andar Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	32,42%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret	27,00%
ARENOR, S.L.	Calle Monte Carmelo, nº 1, 5ºC Sevilha	25,26%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	21,02%
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	Rua Alexandre Herculano, 35 Lisboa	22,17%
CIMPOR MACAU Investment Company, S.A. (a)	Av. da Praia Grande, nº 693, Edifício Tai Wah, 15º andar Macau	13,00%
CONSTRULINK - Tecnologias de Informação, S.A.	Av. Engenheiro Arantes e Oliveira, nº 6 - 8º H Lisboa	20,00%
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, S/L Bebedouro - São Paulo	23,33%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	Av. 24 de Julho, 135 Maputo	46,40%
INFRAENGE Construções, Ltda .	Praça Barão do Rio Branco, nº 48, 1º andar, Sala 13ª A, Bairro Centro Bebedouro - São Paulo	23,33%
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A. (b)	Rua D. Manuel I, 92 Coimbra	14,08%
LIMA PETRÓLEOS - Combustíveis do Lima, Lda. (b)	Rua Nova de Santana, 190, 2º Andar Esquerdo Traseiras Viana do Castelo	16,95%
SCP AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Avenida Alameda Santos, nº 960 - 19º, Edifício CYK, Cerqueira César, São Paulo	25,00%
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	45,00%
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, S.A.R.L.	27, Cheminndu Réservoir, hydra, Alger, Algérie	30,00%

(a) Através da sua subsidiária C +P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A..

(b) Através da sua subsidiária TDARCOL – SGPS, S.A.

As partes de capital detidas em empresas associadas, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2008	396.603	463.498	860.101
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			-
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	50.896	-	50.896
- Efeito em capitais próprios	(25.239)	-	(25.239)
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(33.889)	-	(33.889)
Aumentos	38.003	42.089	80.092
Alienações	(319)	(392)	(711)
Outros	(651)	67	(584)
Saldo em 30 de Setembro de 2008	425.404	505.262	930.666
Saldo em 1 de Janeiro de 2009	386.873	504.752	891.625
Efeitos da aplicação do método de equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	39.531	-	39.531
- Efeito em capitais próprios	32.045	-	32.045
- Dividendos recebidos (Nota 20)	(28.263)	-	(28.263)
Aumentos	9.864	-	9.864
Outros	3.763	1.484	5.247
Saldo em 30 de Setembro de 2009	443.813	506.236	950.049

O detalhe dos investimentos em associadas em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 é como se segue:

Associadas	2009			2008		
	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço	Partes de capital	Goodwill	Valor de balanço
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	381.351	482.108	863.459	333.666	482.108	815.774
Arenor, S.L.	31.181	16.033	47.214	24.024	16.033	40.057
Alvorada Petróleos, S.A.	9.258	7.472	16.730	8.773	6.001	14.774
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	11.592	-	11.592	11.777	-	11.777
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	4.382	-	4.382	3.018	-	3.018
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	3.323	-	3.323	2.988	-	2.988
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	1.270	63	1.333	883	50	933
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	583	493	1.076	564	493	1.057
Infraenge Construções, Ltda.	246	-	246	522	-	522
Outros	627	67	694	658	67	725
	443.813	506.236	950.049	386.873	504.752	891.625

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial, que, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, teve os seguintes impactos:

3º Trimestre de 2009

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes		Total
		capital	Dividendos	
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	39.416	35.829	(27.560)	47.685
Arenor, S.L.	1.359	(602)	-	757
Alvorada Petróleos, S.A.	(2.040)	84	-	(1.956)
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	(12)	(3.073)	-	(3.085)
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	797	(256)	-	541
Infraenge Construções, Ltda.	17	-	(422)	(405)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	458	(123)	-	335
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	154	-	-	154
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	(170)	189	-	19
Outros	(448)	(3)	(281)	(732)
	39.531	32.045	(28.263)	43.313

3º Trimestre de 2008

Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas (Nota 9)	Ajustamentos de partes		Total
		capital	Dividendos	
Cimpor - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	41.372	(25.552)	(33.834)	(18.014)
Arenor, S.L.	8.943	(2.715)	-	6.228
Alvorada Petróleos, S.A.	(54)	2.747	-	2.693
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	57	-	57
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	729	75	-	804
Infraenge Construções, Ltda.	109	(1)	-	108
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(30)	66	-	36
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	157	-	-	157
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	41	72	(18)	95
Outros	(371)	12	(37)	(395)
	50.896	(25.239)	(33.889)	(8.231)

A principal informação financeira consolidada a respeito das empresas associadas em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, é a seguinte:

	Activos totais		Passivos totais		Activos liquidos totais		Quota parte do Grupo nos activos liquidos	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alvorada Petróleos, S.A.	21.479	15.403	1.491	8.245	19.988	7.158	9.258	8.773
ARENOR, S.L.	72.783	74.784	28.351	31.911	44.432	42.873	31.181	24.024
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	4.860.849	3.703.200	3.050.833	2.198.100	1.810.016	1.505.100	381.351	333.666
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	159.207	162.182	130.749	137.616	28.458	24.566	11.592	11.777
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	30.115	22.112	16.967	13.055	13.148	9.057	4.382	3.018
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	7.537	6.835	376	396	7.161	6.439	3.323	2.988
INFRAENGE Construções, Ltda.	1.438	1.956	699	390	739	1.566	246	522
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	6.139	3.853	4.813	2.703	1.326	1.150	583	564
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	6.630	4.661	1.550	1.127	5.080	3.534	1.270	883
Outros	3.187	6.060	2.344	5.126	843	934	627	658
	5.169.364	4.001.046	3.238.173	2.398.669	1.931.191	1.602.377	443.813	386.873

	Vendas e prestação de serviços		Resultado liquido do período		Quota parte do Grupo nos resultados líquidos do período	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Alvorada Petróleos, S.A.	1	308	(4.404)	(163)	(2.040)	(54)
ARENOR, S.L.	500	3.874	2.799	18.412	1.359	8.943
CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A.	1.575.012	1.580.218	177.797	187.500	39.416	41.372
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	(47)	-	(12)	-
Concessionária de Rodovias TEBE, S.A.	9.922	11.382	2.392	2.187	797	729
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	-	988	(66)	458	(30)
INFRAENGE Construções, Ltda.	1.971	3.440	50	327	17	109
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	2.632	-	(387)	-	(170)	-
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	2.602	1.762	617	628	154	157
TDF - Soc. Gest. Fundos de Investimento Imob., S.A.	-	256	-	81	-	41
Outros	1.693	3.390	(195)	(455)	(448)	(371)
	1.594.333	1.604.630	179.610	208.451	39.531	50.896

16 - EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 30 de Setembro de 2009, as seguintes empresas participadas foram consolidadas pelo método proporcional, dado que a gestão e controlo das mesmas são exercidos conjuntamente com os outros sócios/accionistas:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efectiva
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	Praça de Alvalade, 6 - 7º Lisboa	20,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 8, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	Av. Fabril do Norte, 1601 Matosinhos	33,33%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	Rua Senhora do Porto, 930 Porto	25,00%
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	Edifício Sagres Rua Professor Henrique de Barros, nº 4, 2 A - Prior Velho	25,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Estrada da Luz, 90 - 6º E Lisboa	26,80%
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º D Lisboa	33,33%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Av. Frei Miguel Contreiras, nº 54, 7º Lisboa	25,00%
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 93 - 7º Lisboa	36,00%
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	Av. da República, 42 - 2º Lisboa	50,00%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Vía e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Activos correntes		Activos não correntes		Passivos correntes		Passivos não correntes	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	112	1.025	1	1	11	140	-	18
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.517	1.329	-	-	1.225	1.315	-	-
CONBATE, ACE	1.643	-	4	-	1.638	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	22.380	13.587	28	31	21.096	13.000	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	3.120	-	75	-	2.978	-	-	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	21	22	-	-	22	22	-	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	633	1.672	-	2	266	1.262	-	2
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	1.133	-	44	-	1.188	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	-	-	-	-	2	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	68	68	-	-	71	68	-	-
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	28	28	-	-	28	28	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	4.059	5.811	4	4	4.063	5.815	-	-
METROPACO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	188	281	-	-	189	281	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.182	755	2	-	1.095	839	-	-
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	83	83	-	-	83	83	-	-
Somafel/Ferroviás, ACE	63	81	19	31	37	59	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	110	145	-	-	126	66	-	79
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	764	1.763	4	6	769	1.770	-	-
TEISOMAR - Obras Marítimas, ACE	1	1	-	-	-	-	-	-
TRÉS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	529	544	-	-	378	393	-	-
	37.634	27.195	181	75	35.265	25.141	-	99

Em resultado da consolidação daquelas participadas, pelo método de consolidação proporcional, foram incluídos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os seguintes montantes nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

	Proveitos		Custos	
	2009	2008	2009	2008
ACESTRADA - Construção de Estradas, ACE	104	94	2	64
CAIS DOS CRUZEIROS - 2ª Fase, ACE	1.413	-	1.120	-
CONBATE, ACE	741	-	731	-
DOURO LITORAL, ACE	30.024	4.412	29.330	3.791
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	4.985	-	4.768	-
ENGIL/MOTA/TEIXEIRA DUARTE - Requalificações Urbanas, ACE	-	-	1	-
FERROVIAL / TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	(63)	2.902	(20)	2.643
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	455	-	423	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	-	-	2	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	5	3	4
GPCIE - Grupo Português de Construção de Infraestruturas da Expo, ACE	1	3	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	-	7.842	-	7.842
METROPAÇO - Trabalhos de Construção da Estação do Metropolitano do Terreiro do Paço, ACE	428	210	429	210
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.056	-	883	-
PERFORESC - Perfurações e Escavações, ACE	-	20.409	-	20.409
SOMAFEL E OFM - Obras do Metro, ACE	-	(4)	-	(4)
Somafel/Ferrovias, ACE	24	59	19	44
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	4	6	21	55
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	1.078	3.040	1.078	3.040
	40.250	38.978	38.790	38.098

17 - ACTIVOS FINANCIEROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos na valorização dos activos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respectivo justo valor, foram como se segue:

	2009	2008
Justo valor em 1 de Janeiro	266.753	678.140
Aquisições durante o período	-	122.473
Alienações durante o período	-	(5.887)
Aumento / (diminuição) no justo valor	67.476	(422.362)
Justo valor em 30 de Setembro	334.229	372.364

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o Grupo detinha 304.989.864 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Os activos financeiros disponíveis para venda, e os respectivos valores de custo e de mercado, em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são como seguem:

	2009		2008	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	729.259	308.345	729.259	248.567
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	33.075	25.884	33.075	18.186
	762.334	334.229	762.334	266.753
	=====	=====	=====	=====

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afectar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2009	2008	2009	2008
Saldo em 1 Janeiro	117.389	44.576	53.070	45.940
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	10.930	44.474	7.068	3.024
Capitais Próprios	(10.615)	(4.544)	(466)	646
Ajustamento	(7.777)	10	(178)	62
Saldo em 30 de Setembro	109.927	84.516	59.494	49.672
	=====	=====	=====	=====

Foram avaliados os impostos diferidos tendo sido apenas registados na medida em que se considera provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transacções e saldos entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. ("Empresa-mãe") e empresas do Grupo, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente Nota. Os saldos e transacções entre o Grupo e as empresas associadas, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhadas abaixo.

Os termos ou condições praticados entre a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 podem ser detalhados como se segue:

	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extracção Inertes, S.A.	705	1.196	-	-	-	-	-	-
ALSOMA, GEIE	-	675	-	-	-	-	-	-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	-	-	-	-	-	6.387	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	-	12	-	-	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	179	276	19	14	-	-	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	-	-	116	3.668	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	-	1	1	1	-	240	(247)	(247)
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	28	13	65	65	-	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	-	-	-	-	8.536	5.636	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	1.266	1.243	-	-	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	8	31	-	-	237	173	(210)	(755)
TRAVERSOFER - Industrie et Service Ferroviaire, SARL	4	2	-	-	9	-	-	-
	2.162	3.424	164	3.708	8.847	12.501	(457)	(1.002)

As principais transacções realizadas nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008 com entidades relacionadas foram como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Agrepor Agregados - Extracção Inertes, S.A.	4.076	5.936	-	-	-	-
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	16	-	-	-	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	-	-	20	25	-	-
Cimpor - Industria de Cimentos, S.A.	989	1.680	470	220	-	-
Cimpor Betão - Industria de Betão, S.A.	11	672	945	5.680	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1	-	-	-	-	-
ISA - Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	-	-	49	-	-	-
Lima Petróleos - Combustíveis do Lima, Lda.	1.169	689	-	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	153	122	-	1	47	49
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	-	74	-	256	-	-
	6.415	9.173	1.484	6.182	47	49

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Administradores executivos:		
Remuneração fixa	786	786
Remuneração variável	164	920
Administradores não executivos:		
Remuneração fixa	-	100
Remuneração variável	-	154
Conselho fiscal:		
Remuneração fixa	25	25
Revisor oficial de contas:		
Remuneração fixa	50	50
	<u><u>1.025</u></u>	<u><u>2.035</u></u>

As remunerações atribuídas aos membros da alta direcção da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram as seguintes:

	2009	2008
Alta direcção:		
Remuneração fixa	3.258	3.497
Remuneração variável	2.059	2.927
	<u><u>5.317</u></u>	<u><u>6.424</u></u>

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADAS

Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Depósitos à ordem	85.793	85.071
Depósitos a prazo	3.404	14.463
Outras aplicações de tesouraria	1	1
Numerário	3.638	5.943
	<u><u>92.836</u></u>	<u><u>105.478</u></u>

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fluxos das actividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Banco Comercial Português, S.A.	-	3.309
Etergest, S.G.P.S., S.A.	-	1.055
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	663
TEPORSET - Terminal Portuário de Setúbal, S.A.	-	500
Outros	-	835
	<hr/>	<hr/>
	<u>6.362</u>	<u>6.362</u>

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
ARENOR, S.L.	6.400	-
Cimpor Macau Investment Company, S.A.	2.900	-
Alvorada Petróleos, S.A.	500	14.855
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	64	-
Banco Comercial Português, S.A.	-	107.544
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	-	64.316
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	-	15.084
IMOPREDOUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	-	9.442
Outros	-	1.975
	<hr/>	<hr/>
	<u>9.864</u>	<u>213.216</u>

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, foram como se segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.	27.560	33.834
Banco Comercial Português, S.A.	5.185	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	543	1.001
Outros	2.029	1.164
	<hr/>	<hr/>
	<u>35.317</u>	<u>35.999</u>

21 - CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2009, o capital totalmente subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 acções com o valor nominal de cinquenta centímos de Euro cada uma. Nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2009 e 2008, não ocorreram movimentos no capital social emitido.

Em 30 de Setembro de 2009, a TDG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha directamente, 156.160.000 acções representativas do capital da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., correspondentes a 37,18% do respectivo capital social.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	2009	2008
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	766.190	748.885
Papel comercial b)	835.548	672.164
	1.601.738	1.421.049
Passivos correntes:		
Empréstimos por obrigações	-	198.866
Empréstimos bancários a)	435.324	288.834
Papel comercial b)	34.050	48.500
Outros empréstimos obtidos	-	131
	469.374	536.331
	2.071.112	1.957.380

a) Empréstimos bancários

Em 30 de Setembro de 2009, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 3,32% (5,24% em 30 de Setembro de 2008).

Os empréstimos bancários contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

- Empréstimo contratado pelo Grupo junto do Banco Comercial Português, em 31 de Dezembro de 2004, no montante actual 90.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 2 prestações semestrais de 40.000 milhares de euros em 30 de Junho de 2010 e 50.000 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2010.
- Empréstimo junto do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, contratado em 12 de Abril de 2007 no montante 75.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 16 de Março de 2012.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 29 de Junho de 2007 junto da Caixa Geral de Depósitos, de 342.500 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 29 de Maio de 2012.
- Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, contratado em 18 de Dezembro de 2008 de 25.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de Dezembro de 2011.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, de montante actual de 48.023 milhares de euros, cujo reembolso será em 171 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de Dezembro de 2023.
- Empréstimo contratado pelo Grupo em 31 de Dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, no montante actual de 117.000 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de Novembro de 2013.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 288.758 e 295.489 milhares de euros, respectivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de Setembro de 2009, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado junto do Banco Comercial Português em 14 de Outubro de 2005, no montante global de 150.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 15.000 milhares de euros e 135.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável, em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestrais e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de um spread de 0,875%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Outubro de 2013.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 16 de Dezembro de 2005, no montante de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 6 de Janeiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação directa, acrescidos de 1% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 06 de Janeiro de 2011.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 14 de Fevereiro de 2006 com o Banco Comercial Português, no montante global de 50.000 milhares de Euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 5.000 milhares de euros e 45.000 milhares de euros, respectivamente. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações, tendo a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. que participar no mínimo, com 10% do valor total. Estão contratadas dezasseis emissões semestrais e sucessivas pelo valor nominal total do programa, vencendo juros semestral e postecipadamente a uma taxa indexada à Euribor a seis meses acrescida de 0,875% e determinado em função da data de realização do leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 14 de Fevereiro de 2014.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento e Banco Espírito Santo em 21 de Agosto de 2006, no montante de 50.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, acrescidos de 0,65% e determinada em função da data de realização de cada leilão.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Fortis Bank em 13 de Julho de 2007, no montante de 14.050 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem uma redução mensal de 2.850 milhares de euros, até Janeiro de 2010 e vence-se no dia 5 de Fevereiro de 2010, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 365 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses acrescidos de 2%.

- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 27 de Setembro de 2007, no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos a contar da data da assinatura do contrato, podendo a emissão do papel comercial ser por prazos de 7 e os 181 dias de acordo com a opção das participantes. Os juros vencem-se postecipadamente na data de reembolso de cada emissão a uma taxa indexada à Euribor para o prazo de emissão respectivo, em vigor no segundo dia útil anterior à data da subscrição acrescida de 0,55%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 21 de Abril de 2008, no montante de 120.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 18 de Agosto de 2008, no montante de 20.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de Agosto de 2008, no montante de 25.000 milhares de euros. O papel comercial é emitido com prazo de emissão de 1, 3 e 6 meses sendo o prazo do programa de 1 ano, renovável, vencendo juros a uma taxa indexada à Euribor do prazo de emissão, acrescida de 2,45%.
- Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento em 23 de Dezembro de 2008, no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. e a sua associada Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações de Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 0,65% e determinada em função da data da realização de cada leilão.
- Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Millennium BCP Investimento, S.A., Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Caixa Banco de Investimento, S.A. em 25 de Agosto de 2009, no montante de 200.000 milhares de euros, no qual toma parte a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. O programa tem uma duração de três anos e quatro meses, a contar da data da assinatura do contrato, os juros vencem-se na data de cada reembolso, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respectivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3,20%..

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, as emissões existentes em 30 de Setembro de 2009 encontram-se classificados como passivo não corrente.

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis nos seguintes anos:

	2009	2008
2010	88.329	67.620
2011	138.186	86.684
2012	725.853	558.862
2013	522.844	607.464
2014 e seguintes	126.526	100.419
	<u>1.601.738</u>	<u>1.421.049</u>

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	2009		2008	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
BRL	31.242	11.993	17.000	5.241
JPY	132.000	1.007	55.000	436
MAD	4.526	398	-	-
USD	155.258	106.029	96.926	69.646

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para Euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data de balanço.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Garantias:

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	2009	2008
Garantias prestadas:		
Bancárias	521.904	520.586
Reais	1.191	371
	523.095	520.957
Seguros de caução	138.216	112.398

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., a BEL-ere - Engenharia e Reabilitação de Estruturas, S.A., a EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Públicas, Ferroviárias e Marítimas, S.A., a RECOLTE - Recolha, Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A., GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. e a TEGAVEN – Teixeira Duarte y Associados, C.A. têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

A garantia real foi prestada pela EMPA – Serviços de Engenharia, S.A. correspondendo à hipoteca de terrenos a terceiros na sua actividade de construção.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os penhores seguintes:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor actual de 117.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 26.907.230 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., e a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 30.000.000 acções do Banco Comercial Português, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no montante 342.500 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 22.000.000 e 28.500.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a contrato, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., ainda deu em penhor 87.250.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e 6.000.000 unidades de participação do Fundo Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, no montante 75.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., deu em penhor 92.500.000 acções do Banco Comercial Português, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.600.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, no montante 19.820 milhares de euros, outorgado pela GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., a GSC – Compañía General de Servicios y Construcción, S.A., deu em penhor 2.133.870 acções do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A. e hipoteca de terreno, situado em Madrid, na C/ Amália, 4 e 6.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com Fortis Bank, no montante 14.050 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em promessa de penhor 5.343.000 acções CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 13.350.000 e 1.650.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 3.408.750 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, no valor de 100.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 21.000.000 e 8.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 120.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 5.500.000 e 3.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A., respectivamente, a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 52.755.992 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 4.091.250 acções da EPOS – Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo, no valor de 100.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A. e Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 28.000.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 104.000.000 acções da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 50.000 milhares de euros, outorgado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A., a Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 6.000.000 acções Banco Comercial Português, S.A. e a TDCIM - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 10.000.000 acções da CIMPOR - Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A..

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 15.585 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 47.870 acções da V8, S.A. e 47.780 acções da Parcauto, S.A..

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, uma hipoteca sobre o lote 3, sítio em Lagoas Park, propriedade da Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante de 48.023 milhares de euros.

Foi ainda constituída uma promessa de hipoteca sobre os lotes 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16 e 23, sítios em Lagoas Park, propriedade do Banco Comercial Português, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no valor actual de 90.000 milhares de euros, com o exercício da opção de compra pela Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., associados aos contratos de locação financeira dos referidos imóveis.

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos e Caixa Banco de Investimentos, 486.673 acções da TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de accionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP – Gestão de Edifício Hospitalar, S.A., emergentes da realização de investimentos já concretizados previstos no contrato de gestão, no montante de 6.368 milhares de euros.

Compromissos financeiros:

A maior parte das operações de financiamento tomadas por empresas operacionais ou por sub-holdings não prevê, nos respectivos contratos, a manutenção do controlo da maioria do seu capital por parte da Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.. Todavia, as cartas de conforto que são solicitadas à Empresa - mãe para efeitos de contratação destas operações, contêm habitualmente o compromisso de não alienação do controlo (directo e/ou indirecto) dessas associadas.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as cartas de conforto prestadas pela Empresa - mãe e outras filiais ascendiam a 411.386 e 605.579 milhares de euros, respectivamente.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, estavam vigentes contratos de factoring sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 126.115 e 129.471 milhares de euros, respectivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das facturas objecto de factoring.

24 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intercalares do trimestre findo em 30 de Setembro de 2009 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Novembro de 2009.

25 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Nos termos do contrato de concessão celebrado com a "ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis" no dia 12 de Março de 2008, a sociedade participada indirecta ALVORADA, S/A procedeu a duas notificações de "descoberta" de petróleo junto dessa entidade pública.

Tratou-se de um procedimento independente da quantidade, qualidade ou comercialidade do petróleo encontrado, o que nesta data continua a ser apurado.